



Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC



CBIC 60
anos

Agenda da Semana

11/12 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central

12/12 – TERÇA-FEIRA

- Ata do Comitê de Política Monetária (COPOM) / Banco Central do Brasil
- Reunião do Conselho Curador do FGTS
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola / IBGE

13/12 – QUARTA-FEIRA

- Pesquisa Mensal de Comércio / IBGE
- Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) e Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) / FGV, TCB
- Anúncio da decisão de política monetária americana / Federal Reserve

14/12 – QUINTA-FEIRA

- IGP-10 / FGV
- Sondagem de Investimentos / FGV
- Produto Interno Bruto dos Municípios / IBGE

15/12 – SEXTA-FEIRA

- Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE
- Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira / IBGE
- Índice Nacional de Expectativa do Consumidor – INEC / CNI

Resumo da Semana

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE – Na última semana foi evidenciado pela **CNI** que **a indústria permanece em trajetória de recuperação moderada**, mas que ainda terá uma longa jornada no ritmo atual para recuperar as perdas verificadas em três anos consecutivos de queda. O **IBGE** também registrou **crescimento de 0,2% em outubro ante o mês anterior** e de 5,3% em relação a outubro de 2016, a sexta taxa positiva seguida. A **indústria de transformação e extrativa registra um crescimento de 1,9%, em 2017.**

Em relação ao mercado de trabalho a **FGV**, por meio do **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)**, registrou **elevação de 1,0 ponto** entre novembro e outubro, para 103,9 pontos, **o maior**

nível da série, iniciada em junho de 2008. A terceira alta consecutiva do indicador sinaliza continuidade da tendência de evolução favorável do mercado de trabalho no curto prazo.

Da mesma maneira, o **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) avançou em outubro**, variando 1,5 ponto, para 98,6 pontos, o que demonstra que os consumidores, mesmo após alguma queda da taxa de desemprego e da geração de novos postos de trabalho dos últimos meses, ainda enfrentam um **mercado de trabalho com taxas de desemprego elevadas**, ainda nos próximos meses (recuperação lenta).

INFLAÇÃO E POLÍTICA MONETÁRIA – Impulsionado pelo maior **aumento nos materiais (0,67%)** registrado em 2017, o Índice Nacional da Construção Civil (**SINAPI**), divulgado na última semana pelo **IBGE**, registrou **a segunda maior alta no ano em novembro (0,48%)**. No acumulado do **ano** ficou em **3,64%** e dos últimos **12 meses, em 4,15%**.

O índice de Preços ao Consumidor Amplo (**IPCA**), indicador oficial da inflação, registrou **em novembro elevação de 0,28%** e pelo sétimo mês consecutivo, **os alimentos contribuíram para reduzir a inflação**, por outro lado o segmento de **habitação, em razão do reajuste da bandeira tarifária vermelha patamar 2 e do botijão de gás de cozinha pressionaram os preços para cima**. No **ano**, até novembro, a inflação acumulada foi de **2,50%**, e nos últimos **doze meses, o índice acumulou 2,80%**.

Desta maneira, o **IPCA** deverá encerrar o ano **abaixo do piso da meta** de inflação (3%), o que contribui para que a SELIC registre novas quedas nas próximas reuniões do COPOM.

Com a inflação em níveis baixos e sem pressões importantes, o COPOM decidiu na última quarta-feira, como já previsto pelo mercado financeiro, a **redução da meta SELIC de 7,5% para 7% ao ano**. Assim, a **taxa básica de juros se iguala a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)** estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional em setembro para o último trimestre do ano, pela primeira vez na história.

Neste contexto, com a **taxa SELIC baixa se viabiliza a venda em mercado dos ativos atrelados à TJLP/TLP**, pois incentiva os investidores a buscarem alternativas aos títulos públicos, além de contribuir para fomentar um mercado de juros de longo prazo.

Considerando que a inflação encerre o ano em 3% (piso da meta), **uma taxa básica de 7% ainda é elevada em termos reais**, e por esta razão **há espaço para novos cortes** da taxa básica.

Entretanto, mesmo com a queda da SELIC as **taxa praticadas pelos bancos, permanecem elevadas** apesar da redução da inadimplência e do endividamento das famílias nos últimos meses, além da menor oferta de crédito.

SEMANA ATUAL

FOCUS – Os analistas do mercado financeiro fizeram um pequeno **ajuste, para baixo, nas estimativas de inflação** deste ano, estimam crescimento maior para este e para o próximo ano.

As expectativas de inflação foram reduzidas de **3,03% para 2,88%** para este ano ficando mantida a previsão de **4,02% em 2018**.

A **projeção do PIB** deste ano foi elevada de **0,89% para 0,91%**. Para 2018 foi elevada de **2,60% para 2,62%**.

INFLAÇÃO E POLÍTICA MONETÁRIA – O destaque desta semana está na **divulgação da Ata do COPOM que será apresentada amanhã** (terça-feira), pois com níveis de inflação abaixo das expectativas do mercado, há expectativa de novas reduções da meta SELIC nas primeiras reuniões de 2018, fato que não era cogitado até o aviso ao mercado feito pela autoridade monetária após a decisão do COPOM.

Na quarta-feira, o **Federal Reserve anunciará**, por meio do FOMC (*Federal Open Market Committee*),

sua **meta de política monetária**, em que há expectativa de pequena elevação da taxa básica americana.

ATIVIDADE – Nesta semana, na **quarta-feira**, serão divulgados dados de **venda do varejo**, por meio da **Pesquisa Mensal do Comércio** e na sexta-feira a **Pesquisa Mensal de Serviços**, ambas do **IBGE**. Ainda neste dia, a **CNI** divulga o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (**INEC**).

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ OUTUBRO/2017				
	2015	2016	2017	TOTAL
TOTAIS	402.145	385.326	413.767	4.956.366
Faixa 1	16.890	35.008	5.196	1.766.440
Faixa 2	344.729	282.083	365.270	2.584.187
Faixa 3	40.526	68.235	43.301	605.739

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
OUTUBRO DE 2017												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)
SBPE	3,7	1,2	15,8	-1,8	36,3	-2,5	147,6	-10,1	45,7	-0,9	183,2	-10,3
FGTS	2,5	-28,3	22,8	-29,8	49,2	5,5	419,1	-14,9	60,9	9,0	526,1	-17,4

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	16,1%
Participação da construção:	
No PIB Nacional (2016)	5,4%
No PIB Industrial (2016)	25,6%

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
3º TRIMESTRE DE 2017 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-6,1	0,6	-3,6
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-6,6	-0,2	-4,2
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-4,7	1,4	-0,5
Trimestre ante imediatamente anterior	0,0	0,1	1,6

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Outubro	No Ano	Em 12 meses
Construção	2017	-4.764	-30.545	-168.178
	2016	-33.517	-225.202	-392.116
Brasil	2017	76.599	302.189	-294.305
	2016	-74.748	-741.586	-1.489.774

PNAD MENSAL OUTUBRO							
DESOCCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	ago-set-out2016	mai-jun-jul2017	ago-set-out2017	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	11,8	12,8	12,2	-0,6	↓	0,4	↑
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	ago-set-out2016	mai-jun-jul2017	ago-set-out2017	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	89.883,0	90.677,0	91.545,0	1,0	↑	1,8	↑
CONSTRUÇÃO	7.071,0	6.742,0	6.910,0	2,5	↑	-2,3	↓
RENDIMENTO MÍDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	ago-set-out2016	mai-jun-jul2017	ago-set-out2017	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.076,00	2.119,00	2.127,00	0,4	→	2,5	↑
CONSTRUÇÃO	1.683,00	1.686,00	1.681,00	-0,3	→	-0,1	→

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17
Construção Civil	56	58	59	40,0	46,4	46,9	27,8	32,5	34,1	37,7	45,2	43,1
Por Porte												
Pequena	53	55	54	41,3	45,4	46,9	31,4	35,6	36,9	38,6	45,8	46,7
Média	57	58	61	41,8	47,1	47,0	29,1	31,9	34,8	40,2	45,7	44,2
Grande	57	60	59	38,4	46,3	46,8	25,8	31,7	32,7	35,9	44,6	41,2
Setor												
Construção de Edifícios	56	57	57	41,1	46,6	46,4	29,8	32,4	34,5	38,3	44,8	43,0
Obras de Infraestrutura	53	58	56	40,0	47,1	49,1	29,5	35,3	37,7	39,1	47,3	46,7
Serviços especializados	59	60	62	41,4	45,0	46,1	26,8	32,4	33,6	39,1	45,2	45,1



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013
unsubscribe from this list update subscription preferences
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos